



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV - Nº 170

Julho de 2020

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

*** Presidência:**

- **Presidente:** Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

- **Vice-presidente:** Diác. Julio Cesar Bendinelli

- **Secretário:** Diác. José de Oliveira Cavalcanti

- **Tesoureiro:** Diác. Antonio Oliveira dos Santos

*** ENAC:**

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313 Email: jba_82@hotmail.com

- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br

- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519

- **Colaborador:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

*** E-mail:** enac@cnd.org.br

*** Facebook:** www.facebook.com/diaco-nadobrasil

*** Instagram:** [comissao nacional dos diaconos](https://www.instagram.com/comissao nacional dos diaconos)

COMUNICADO OFICIAL DA PRESIDÊNCIA DA CND



COMISSÃO NACIONAL DOS DIACONOS

Crato (CE), 12/07/2020

Senhores Presidentes das Comissões Regionais de Diáconos
Saudações de Paz e Bem!

COMUNICADO OFICIAL

1) Em tempos de pandemia e isolamento social, a Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC) da CNBB, esteve reunida por videoconferência no dia 03 de junho, quando foram definidos os detalhes do Encontro Ampliado da Comissão, que estava inicialmente planejado para ocorrer em setembro, mas, devido à necessidade de cancelamento dos vários eventos presenciais, foi transferido para os dias 19 a 21 de outubro de 2020.

O Encontro Ampliado da CMOVIC-CNBB terá uma dinâmica em três momentos:

* 19 de outubro, segunda-feira, das 9 às 11 horas, encontro formativo, reunindo os coordenadores regionais dos vários organismos que compõem a comissão. Dois assessores estarão trabalhando o tema vocacional em tempos de pandemia ou pós-pandemia: "Um novo tempo, uma nova Igreja";

* 20 a 21 de outubro, quarta-feira as 09 horas, encontro dos organismos em separado. (CND + REGIONAIS);

* 21 de outubro, quinta-feira, das 9 às 11 horas, encontro da CMOVIC com os presidentes dos organismos que compõem a comissão.

2) O XV Encontro Nacional de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais em virtude da pandemia do COVID-19 e as orientações das autoridades sanitárias fica cancelado para este ano. Teremos oportunidade de remarcar uma outra data em momento oportuno.

3) Para a Reunião da CND e CRDs (20 e 21 de outubro de 2020), os presidentes dos Regionais deverão informar:

* Realidade da Pandemia do COVID-19 no Regional, diáconos infectados, curados, falecidos.

* Atualização dos dados do Regional por dioceses com os dados dos presidentes dos CDDs conforme orientados em correspondência enviada pela secretaria.

* Atualização dos dados das Escolas Diaconais do Regional, conforme orientados em correspondência enviada pela secretaria.

Unidos em preces, confiando n Aquele que é o Senhor de nossas vidas, os saudamos fraternalmente,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho - Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos

Diácono Julio Cesar Bendinelli - Vice presidente da CND

Diácono Jose Oliveira Cavalcante - Secretario da CND

Diácono Antônio Oliveira dos Santos - Tesoureiro da CND

A ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA ADMITE 12 NOVOS CANDIDATOS AO DIACONATO PERMANENTE

No dia 29 de junho, Solenidade de São Pedro e São Paulo, numa cerimônia simples, mas significativa, presidida por Dom Levi Bonato, Bispo Auxiliar e Referencial dos Diáconos da Arquidiocese de Goiânia (GO), doze alunos da Escola Diaconal Arquidiocesana Santo Estevão foram admitidos nas Ordens Sacras, como candidatos ao Diaconato Permanente.

Estavam presentes na Catedral Metropolitana de Goiânia os 12 novos Candidatos, suas respectivas esposas, padre João Batista de Lima, Diretor da Escola Diaconal, padre Sérgio Ricardo Resende, Pároco de Vianópolis, padre Geovani dos Santos Pereira, Pároco da Paróquia São Paulo Apóstolo e diácono Mauro Aparecido de Oliveira, representando os Diáconos Permanentes da Arquidiocese por solicitação do presidente diácono Brito.

Padre João Batista apresentou os 12 novos candidatos, e o diácono Mauro Aparecido fez a chamada para que se aproximassem do presbitério. Dom Levi, após uma bela homilia sobre a vocação ao Diaconato Permanente, fez as orações rituais de inserção às Ordens Sacras. Os passos seguintes, LEITURATO e ACOLITATO, acontecerão em tempo oportuno.

Nesse tempo de pandemia, os filhos, amigos e familiares, bem como os Diáconos Permanentes puderam acompanhar toda a bela cerimônia transmitida através das redes sociais da Arquidiocese de Goiânia.

Eis os novos Candidatos ao Diaconato da Igreja de Goiânia: **AGNALDO DUARTE DE ASSUNÇÃO, ANTONIO CARLOS PINTO, CARLOS ALBERTO DE SOUZA, CLODOALDO DONADON PEREIRA,**

EVANDRO ALVES VIEIRA, LEIDIMAR CAETABI DA SILVA, NIVALDO MOREIRA DA SILVA, PAULO PINTO DE FARIA, PAULO ZANOLINI FACCHINI, ROSEMAR RIBEIRO DE RESENDE, ROGERIO DE SOUZA PEREIRA e ZILMAR BATISTA VALADÃO.



Colaboração: Diácono Ramon Curado - Secretário da CRD CO

Diáconos e presbíteros: servidores numa mesma missão!

* **Padre José Cândido Cocaveli de Andrade**



Queridos Diáconos e Estimadas esposas, nesta breve página desejo partilhar com vocês da imensa alegria que tenho, nestes 11 anos de exercício do ministério presbiteral, de vivenciar e partilhar da vida e da missão com os diáconos permanentes, e do quanto sou enriquecido e fortalecido por esta estreita convivência. Por isto, sinto-me particularmente feliz.

Há 10 anos, na Prelazia de Tefé (AM), numa Eucaristia Dominical, presidida por Dom Sergio Castriani, eram ordenados quatro diáconos permanentes. Esta ordenação foi fruto da opção de uma Igreja Particular. Com satisfação, apresentávamos à Igreja quatro irmãos dispostos à doação de si, como servidores das comunidades do Reino de Deus, homens casados, distintos e benquistos pelo povo de suas comunidades: Francisco, João, Milton e Nixon.

Foi com o Diácono Milton e sua esposa Nilce que tive uma estreita relação na missão, numa distante paróquia da Prelazia de Tefé, nas cabeceiras do rio Japurá, na fronteira com a Colômbia. Mas foi numa dessas vilas ribeirinhas da Amazônia, Acanauí, que Milton e Nilce encontravam-se com as famílias, partilhavam da vida do trabalho na agricultura e se afinavam com o povo simples daquela localidade. Mais tarde, quando podíamos nos encontrar, juntamente com a pequena comunidade das Irmãs Felicianas, onde Irmã Isabel Ficagna era a responsável pela pastoral ribeirinha, partilhávamos da experiência missionária, dos desafios e dos avanços na obra da evangelização.

Com a minha vinda para o Instituto de Teologia - ITEPES, na capital e sede Metropolitana de Manaus a serviço do Regional Norte 1 da CNBB, na direção administrativa do Instituto de Teologia, mais uma vez via-me chamado a trabalhar em comunhão com este ministério, em sintonia com o Centro de Treinamento Maromba, sob a administração do Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, atual Presidente do CND. Neste Instituto temos uma vocação muito bonita: a de servir as Igrejas Particulares do Regional Norte 1 da CNBB, bem como temos o privilégio de poder acolher para a formação teológica os candidatos ao diaconato permanente da Arquidiocese de Manaus. Nas conversas nos intervalos podemos tocar mais de perto a realidade da vida de cada um e ouvir suas experiências nas diversas realidades, seja na cidade e nas distantes periferias, sejam elas rurais, localizadas nas estradas e ramais ou mesmo ribeirinhas.

Desde fevereiro de 2018 sirvo à Área Missionária Nossa Senhora Aparecida, no interior ribeirinho da Arquidiocese de Manaus, no Distrito do Cacau-Pirêra, Município de Iranbuda (AM). Trata-se de uma extensa área com 62 comunidades, entre o Rio Negro e o Rio Solimões, lagos e igarapés, estradas e ramais da AM-070. Formamos uma equipe missionária que além de mim, conta com o Padre Jozinaldo Souza, CSsR, e três diáconos permanentes: Ricardo Cesar, com cinco anos de ordenação, e sua esposa Maria das Dores, Ronaldo Santos, com 9 anos de ordenação, e sua esposa Maria José e José Amaral, viúvo, de quem tivemos a alegria de preparar a sua ordenação em nossa área missionária, há um ano.

Na Amazônia as distâncias e os desafios são exigentes. Impensável viver o ministério sozinho e isolado. Identidade com a Igreja a que serve e espírito de comunhão com o presbitério e clero local são imprescindíveis no modelo de Igreja conciliar e sinodal. Por isso que nos esforçamos, padres e diáconos, para que nossa vida e ministério sejam cultivados num intercâmbio de oração e fraternidade, o que dá sustento à missão comum a nós confiada pelo Arcebispo Dom Leonardo Steiner, nesta porção do povo de Deus.

Neste ambiente nasce uma amizade e um encontro respeitoso,

porque compreendemo-nos todos configurados Àquele que se fez servo de todos, Cristo Jesus! A união em Cristo deve fazer florescer entre nós um único e mesmo sentimento: somos todos servidores, cuja meta última é o exercício da caridade, que propicia que os pobres e mais necessitados sejam conduzidos ao altar do Senhor, ao banquete da vida plena. Sempre quando a vida é estreita e partilhada há também as tensões e as dificuldades. Aprendemos a superar os desafios com espírito de fraterna partilha e correção mútua. Cultivamos o hábito de nos reunir como equipe ao menos uma vez ao mês para afinar as agendas de visitas e reuniões com as comunidades, traçar as prioridades, avaliar nosso agir à luz do plano de evangelização.

Nossas decisões são sempre tomadas em colegialidade, padres e diáconos, e com a participação dos leigos, membros de nossa equipe, Rosa Fonseca e Miguel Klauk. Com isso afastamos o perigo dos protagonismos pessoais e isolados, além de não considerarmos os ministérios ordenados superiores aos serviços dos demais sujeitos eclesiais, leigos e leigas. Estas convicções fazem com que permaneçamos em sintonia e fidelidade ao legado dos padres conciliares do Concílio Vaticano II.

Em meio a tantas necessidades e angústias, muito nos enche de esperança sonhar os sonhos do Papa Francisco, partilhados na Exortação "Querida Amazônia", e poder, de algum modo, na força da comunhão dos ministérios que nos unem e nos tornam um único corpo de ministros servidores, ser sinais de uma Igreja samaritana e encarnada, e fazer ecoar com alegria a Boa Notícia de Jesus de Nazaré. Quando temos a coragem de sonhar juntos os mesmos sonhos, não há lugar para as divisões e os ciúmes que nos dividem como pastores do rebanho de Cristo. Viver a missão na Amazônia é enfrentar muitos desafios, mas é também poder quase que tocar o sagrado que se manifesta na obra da criação tão exuberante em nossa região.

"Tudo isso nos une"! Deste modo concluí o Papa Francisco a sua Exortação Pós-Sinodal para a Amazônia. Assim também eu desejo concluir este testemunho. A Igreja nos une, a cooperação missionária nos une, a comunhão dos ministérios nos une. Diáconos e Presbíteros, leigas e leigos, todos trabalhadores na vinha do Senhor. Dom Sergio Castriani, 3º Bispo Prelado de Tefé e Arcebispo Emérito de Manaus é nosso grande incentivador, porque ele por primeiro nos ensinava a olhar a Igreja para além de nossas circunscritas opiniões "porque somos servidores numa mesma missão", e a viver em comunhão com todos os ministérios, ordenados e leigos, para que o nosso testemunho de amor e de unidade sejam visíveis para que "o mundo creia" e os frutos da obra missionária sejam abundantes.

* *Presbítero da Prelazia de Tefé*

Diretor Administrativo do Instituto de Teologia - ITEPES

Administrador da Área Missionária Nossa Senhora Aparecida - Cacau-Pirêra



Presidência da CND promove reunião online com as Equipes de Assessorias ENAP e ENAC

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos promoveu reunião online com a Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica - ENAP e Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC no dia 23 de junho de 2020, para deliberar sobre pauta discutida na reunião anterior. Com relação à parceria para Cursos de Extensão e Pós Graduação, ficou definido que o presidente da CND Diácono Francisco Salvador Pontes Filho fará os próximos contatos relativos à logística e plano econômico com as entidades de Educação para possíveis parcerias, que serão definidas em reunião por videoconferência no dia 17 de julho, sexta-feira.

Na questão do Espaço Diaconal em Brasília, a CND pleiteia o aluguel e futura aquisição de ampla sala em prédio da CNBB. Para isso é necessária a colaboração financeira do Corpo Diaconal e empresários através de doações. Os presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos (CRDs) são os responsáveis dos contatos em seus respectivos regionais e dioceses.

Com relação ao calendário de eventos e por causa da pandemia, estão adiados o Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais (veja matéria na página 1) e reuniões presenciais. Espera-se que em 2021 se possa realizar o Encontro de Formadores e a Reunião Ampliada, confirmando-se também a Assembleia Geral não Eletiva, que será realizada no período de 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2021 na Serra da Piedade, Minas Gerais.

Participaram da reunião os diáconos: Francisco Salvador Pontes Filho, presidente; Julio Cesar Bendinelli, vice-presidente; José de Oliveira Cavalcanti (Cory), secretário; Antonio Oliveira dos Santos, tesoureiro; Alberto Magno Carvalho de Melo, assessor de relações internacionais; Vinicius Antonio Melo Souza e José Gomes Batista (ENAP); Leandro Marcelino Santos e José Carlos Pascoal (ENAC)..

Pai e filho Diáconos celebraram aniversário de Ordenação em junho

O diácono **João Aparecido Bueno**, da CRD Sul 2, comemorou no dia 09 de junho, 20 anos de Ordenação. Foi ordenado em Dourados (MS), e exerce seu ministério na paróquia Catedral Sagrado Coração de Jesus de Sinop, MT. É presidente da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Oeste 2.

No dia 29 de junho, o seu pai, **Diácono Sebastião Bueno** celebrou 44 anos de Ordenação. Exerce seu ministério na Diaconia Nossa Senhora Aparecida, em Nova Aliança (Arianha do Ivaí) e na Paróquia Espírito Santo de Ivaiporã, Diocese de Apucarana (PR), Regional Sul 2. Foi ordenado por Dom Romeu Alberti em 1976.

A Presidência da CND parabeniza os caríssimos diáconos.



Faleceu o Diácono José Soares, da Diocese de Ituiutaba (MG)



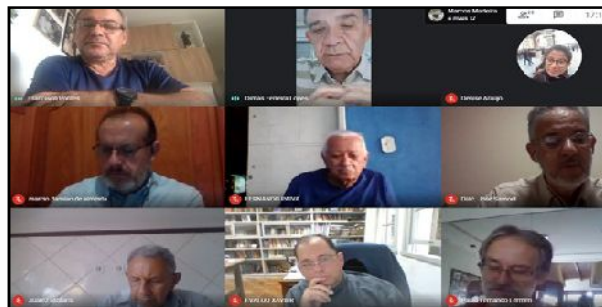
É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do Diácono José Soares Teixeira, ocorrido neste domingo, 12 de julho em Ituiutaba (MG), vítima de um infarto.

Diácono José era da Diocese de Jataí (GO), mas exercia seu ministério na Diocese de Ituiutaba (MG). Deixa a esposa Lenir, filhos e netos. No próximo dia 31 de julho, completaria 32 anos de Ordenação Diaconal..

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos manifesta suas orações e condolências às esposas, familiares, comunidades e Diaconado da Ituiutaba e Jataí. Descanse em Paz!

Informação:Frei Gilmar Vasques Carreira

Formalizada a União dos Juristas Diáconos e Esposas do Brasil



Os membros da Assessoria Jurídica da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono Dr. Márcio Honório de Oliveira e Silva, Diácono Dr. Márcio Damião de Almeida e Diácono Dr. Iran Alves Soares, organizaram reunião por videoconferência no dia 27 de junho de 2020, que contou com a participação do Presidente da CND diácono Francisco Salvador Pontes Filho e mais 30 juristas. A reunião foi restrita a diáconos e esposas acadêmicos em Direito, e participaram desembargador, juízes, promotor, procuradores, advogados, professores universitários e membros dos Tribunais Eclesiásticos, todos diáconos e esposas. O tema principal da pauta foi o da formação da União dos Juristas Diáconos e Esposas do Brasil.

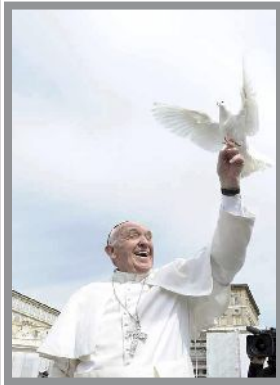
Além do presidente da CND e dos organizadores, fez uso da palavra o assessor jurídico-canônico da CNBB, Prior Provincial da Província Carmelitana, advogado, Doutor e Mestre em Direito Canônico, Padre Frei Evaldo Xavier Gomes. No encontro Frei Evaldo foi eleito assessor jurídico-canônico e diretor espiritual da União dos Juristas Diáconos e Esposas do Brasil, com a missão de promover a unidade e conduzir os trabalhos conjuntos entre os juristas do corpo diaconal e a CNBB, tendo sido referendado e aprovado no mesmo ato pelo presidente da CND.

O diácono dr. Márcio Honório ficou encarregado de organizar em grupos os juristas para que sejam informados dos novos passos, devendo os interessados entrarem em contato com o mesmo através do e-mail marcio@marciohonorio.com.br ou pelo whatsapp (31) 988032113, fornecendo nome completo, endereço e contatos.

ANGELUS - PRAÇA DE SÃO PEDRO

Domingo, 12 de julho de 2020

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!



No Evangelho deste domingo (cf. Mt 13, 1-23) Jesus narra a uma grande multidão a parábola do semeador - todos nós a conhecemos bem - que lança a semente em quatro tipos diferentes de solo. A Palavra de Deus, simbolizada pelas sementes, não é uma Palavra abstrata, mas o próprio Cristo, o Verbo do Pai que se encarnou no seio de Maria. Portanto, aceitar a Palavra de Deus significa

aceitar a pessoa de Cristo, o próprio Cristo.

Existem diferentes formas de receber a Palavra de Deus. Podemos fazê-lo como um caminho, onde as aves vêm imediatamente e comem as sementes. Esta seria a distração, um grande perigo do nosso tempo. Oprimidos por tantas intrigas, tantas ideologias, contínuas possibilidades de distração dentro e fora de casa, pode-se perder o gosto do silêncio, do recolhimento, do diálogo com o Senhor, de tal forma que corremos o risco de perder a fé, de não acolher a Palavra de Deus. Vemos tudo, somos distraídos por tudo, pelas realidades mundanas.

Outra possibilidade: podemos acolher a Palavra de Deus como um solo pedregoso com pouca terra. Nele a semente brota depressa, mas também seca rapidamente, porque não consegue criar raízes profundas. É a imagem daqueles que acolhem a Palavra de Deus com entusiasmo momentâneo, que no entanto permanece superficial, não assimila a Palavra de Deus. E assim, perante a primeira dificuldade, pensamos num sofrimento, numa perturbação da vida, aquela a fé que ainda é débil dissolve-se, tal como seca a semente que cai no meio do pedregulho.

Podemos ainda - uma terceira possibilidade sobre a qual Jesus fala na parábola - acolher a Palavra de Deus como um solo onde crescem arbustos espinhosos. E os espinhos são o engano da riqueza, do sucesso, das preocupações mundanas... Aí a Palavra cresce um pouco, mas permanece sufocada, não é forte, morre ou não dá fruto.

Por fim - a quarta possibilidade - podemos acolhê-la como um bom terreno. Aqui, e só aqui a semente ganha raízes e dá fruto. A semente que caiu neste solo fértil representa aqueles que ouvem a Palavra, a acolhem, a guardam no coração e a põem em prática na vida quotidiana.

A do semeador é um pouco a "mãe" de todas as parábolas, porque fala da escura da Palavra. Lembra-nos que ela é uma semente fecunda e eficaz; e Deus espalha-a por toda a parte com generosidade, sem se preocupar com o desperdício. Assim é o coração de Deus! Cada um de nós é um solo onde cai a semente da Palavra, sem excluir ninguém! A Palavra é dada a cada um de nós. Podemos perguntar-nos: que tipo de terreno sou eu? Pareço-me com o caminho, com o solo pedregoso, com os arbustos? Mas, se quisermos, com a graça de Deus, podemos tornar-nos terreno fértil, lavrado e cultivado com cuidado, para que a semente da Palavra amadureça. Já está presente nos nosso coração, mas fazê-la frutificar depende de nós, depende do acolhimento que reservamos a esta semente. Muitas vezes somos distraídos por demasiados interesses, por inúmeras solicitações, e é difícil distinguir entre tantas vozes e tantas palavras, a do Senhor, a única que nos torna livres. Por isso, é importante habituar-nos a ouvir a Palavra de Deus, a lê-la. E volto, uma vez mais, a este conselho: tende sempre convosco um pequeno Evangelho, uma edição de bolso do Evangelho, no bolso, na bolsa... E assim, lede um pequeno trecho todos os dias, para vos habitardes

a ler a Palavra de Deus e a compreender bem que semente Deus vos oferece e a pensar com que solo a recebeis.

Que a Virgem Maria, modelo perfeito de solo bom e fértil, nos ajude, com a sua oração, a tornar-nos solo disponível sem espinhos nem pedregulho, para podermos dar bons frutos para nós e para os nossos irmãos.

Depois do Angelus

Caros irmãos e irmãs!

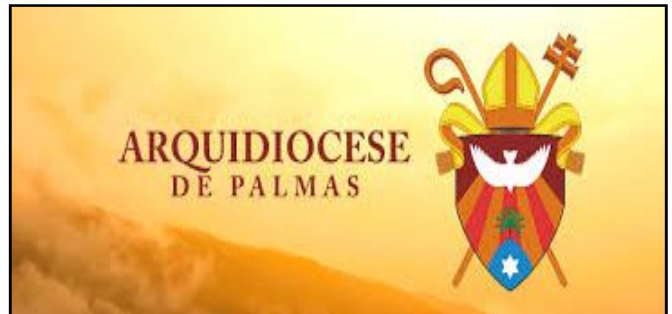
Neste segundo domingo de julho celebra-se o Dia Internacional do Mar. Dirijo uma saudação afetuosa a todos os que trabalham no mar, especialmente àqueles que estão longe dos seus entes queridos e do seu país. Saúdo quantos se reuniram esta manhã no porto de Civitavecchia-Tarquínia para a celebração eucarística. E o mar leva-me um pouco para longe com o pensamento: para Istambul. Penso em Santa Sofia, e sinto-me muito triste!

Saúdo todos vós, fiéis de Roma e peregrinos de vários países, especialmente as famílias do Movimento dos Focolares. Saúdo com gratidão os representantes da Pastoral do Campo da Saúde da Diocese de Roma, pensando em tantos sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos que estiveram e permanecem ao lado dos doentes neste tempo de pandemia. Obrigado! Obrigado pelo que fizestes e fazeis. Obrigado!

E desejo bom domingo a todos vós. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana

Arquidiocese de Palmas publica as Diretrizes para o Diaconado Permanente Arquidiocesano



O Arcebispo Metropolitano de Palmas (TO), Dom Pedro Brito Guimarães, publicou Decreto para publicação das Diretrizes para o Diaconado Permanente da Arquidiocese. O Decreto, datado de 12 de abril de 2020, é assinado por Dom Pedro Brito e pelo Chanceler da Cúria Metropolitana, Padre Reginaldo Albuquerque da Silva.

Com 80 páginas, as Diretrizes traz a Apostolicidade do Diaconado e a Hora e Vez do Diaconado Permanente. Na primeira parte, aborda a Formação, tendo como destaque "Os desafios de formar Diáconos Permanentes; Deus e suas Diaconias. Na segunda parte, mostra os Documentos Atuais da Arquidiocese de Palmas para o Diaconado Permanente: "Estatuto da Escola Diaconal São Lourenço; Decreto de Criação das Diaconias Setoriais. Na terceira parte, O Memorial, Dados Estatísticos, Histórico, Normas e Diretrizes e Regimento interno da Escola Diaconal.

Um trabalho minucioso, que merece os parabéns da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, e que, com certeza, servirá de base e inspiração para Arquidioceses e Dioceses que contam com o Diaconado Permanente no seu Clero.

Faça download no site da CND: <http://cnd.org.br/publicacao/archidiocese-de-palmas-publica-as-diretrizes-para-o-diaconado-permanente-archidiocesano/752>.

Colaboração: CAD - Palmas (TO)

LUTO

Nota de Falecimento: Diácono Ariovaldo Canuto



A Arquidiocese de Aracaju (SE), através do arcebispo dom João José Costa, manifesta sentimento de pesar pelo falecimento do diácono permanente Ariovaldo Canuto Pereira, no início da manhã de 20 de junho de 2020. Rogamos a Deus para que lhe dê o descanso eterno e possa confortar a família e os amigos.

Diácono Ariovaldo nasceu em 25 de março de 1961 e foi ordenado diácono permanente em 28 de novembro de 2008. O arcebispo expressa sentimentos de gratidão pela sua extrema e generosa dedicação em seu ministério, onde serviu em diversas comunicações da arquidiocese.

O diácono teve complicações em decorrência de ter contraído a COVID-19, foi internado na noite de ontem no Hospital Nestor Piva, em Aracaju, e não resistiu. Será sepultado na cidade de Nossa Senhora das Dores/SE.

* Fonte: #ArquidiocesedeAracaju #Luto

Nota de falecimento - Diácono Permanente Alfrêdo Luiz Souza Serêjo



É com pesar que o Ordinariato Militar do Brasil comunica o falecimento do Diácono Permanente Alfrêdo Luiz Souza Serêjo.

Nascido em 20 de agosto de 1963, em Alcântara/MA, o diácono Serêjo incorporou-se às fileiras da Marinha em 1980, alcançando o posto de suboficial. Foi ordenado diácono permanente em 21 de novembro de 2018, tendo sido designado para a Capelania Nossa Senhora dos Navegantes, no Centro de Instrução Almirante Alexandrino, onde exercera seu ministério diaconal até então. Confiantes na certeza da ressurreição, entregamos nos braços do Pai misericordioso o nosso irmão diácono Serêjo. Aos familiares e amigos, nos unimos em oração confiantes na vida eterna.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND externa suas condolências à família, amigos e ao Ordinariato Militar do Brasil. Descanse em Paz!

Arcebispo de Maceió comunica falecimento do Diácono José Maria da Silva



A Arquidiocese de Maceió (AL) através do Arcebispo Metropolitano, Dom Antônio Muniz Fernandes, comunicou o falecimento do Diácono José Maria da Silva, ocorrido no dia 24 de junho de 2020, vítima de um câncer descoberto recentemente, segundo informações de familiares. “No dia 21 de maio foi hospitalizado no Hospital Arthur Ramos e, dias depois, transferido para a unidade hospitalar Medradius para o tratamento da enfermidade. O quadro clínico se agravou e ele veio a falecer”, relata o site da Arquidiocese de Maceió.

José Maria da Silva nasceu em 26 de maio de 1945 e foi ordenado Diácono Permanente por Dom Edvaldo Gonçalves Amaral, em 01 de abril de 1990. Era casado com Maria do Carmo Lira da Silva, com quem teve duas filhas que lhe deram três netos. Exercia suas atividades ministeriais e pastorais na Paróquia de São Lucas, em Maceió. O Arcebispo Metropolitano de Maceió, Dom Antônio Muniz Fernandes, se solidariza e envia suas condolências à família, aos diáconos permanentes e aos fiéis da Paróquia São Lucas, no residencial Stella Maris, em Maceió, onde ele exercia seu ministério.

Mãe de Diácono de Nazaré (PE) faleceu vítima da Covid-19

A Diocese de Nazaré (PE) manifestou sentimentos de pesar pelo falecimento da senhora Inácia Maria da Conceição (Dona Passa), mãe do Diácono Permanente José Sabino Gomes, ocorrido na noite do dia 28 de junho de 2020, na cidade de Frei Miguelinho-PE. Dona Passa, com 87 anos, foi mais uma vítima da Covid-19. O sepultamento ocorreu no mesmo dia, no cemitério de São Sebastião, povoado de Capivara, município de Frei Miguelinho - PE.

Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, bispo diocesano, se solidariza com o Diácono José Sabino Gomes e demais familiares com a seguinte mensagem. “Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida: quem crê em mim, mesmo se estiver morto, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno. E brilhe para ela a vossa luz”, escreveu Dom Lucena. O presidente da Comissão Regional dos Diáconos (CRD NE2), Diácono Otacílio Vieira, também manifestou votos de sentimentos de pesar ao Diácono José Sabino e familiares.

